

## PLANTAS FIBROSAS (algodão, crotalária, quenaf)

- 129 Comportamento do algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. *latifolium*), cultivar IAC 17 e controle de plantas daninhas com a utilização dos herbicidas diuron e sethoxydim.** — N.E. de M. Beltrão\* e J.F. da Silva\*\*. \*Aluno do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). 36570 - Viçosa, MG, Brasil. \*\*Universidade Federal de Viçosa. 36570 - Viçosa, MG, Brasil.

O algodoeiro herbáceo por ser uma planta extremamente sensível à competição imposta pelas plantas daninhas, requer que o controle destas seja eficaz e por um período do seu ciclo, variando de 60 a 80 dias do plantio, para não haver redução do rendimento e no final, na época da colheita, para não haver redução da qualidade do produto principal que é a fibra. O método químico tem sido empregado com sucesso na cultura desta malvácea, porém a utilização de herbicidas de pós-emergência total é ainda pequena.

Pretendeu-se com este trabalho, verificar o comportamento do algodoeiro, cultivar IAC 17, através da mensuração de vários atributos do crescimento e desenvolvimento da planta bem como o controle de plantas daninhas com o uso da combinação de dois herbicidas: o diuron aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, e o sethoxydim em pós-emergência. O ensaio foi instalado em Florestal - MG, em solo de textura argilo-arenosa, com 1,7% de carbono orgânico e de fertilidade baixa, razão pela qual foi adubado com NPK, 20-90-100 kg/ha, por ocasião do plantio. Ocorreu uma precipitação de 75 mm durante um período de 15 dias após a semeadura, encontrando o solo, no dia da aplicação do diuron, com 70% da capacidade de campo.

Os tratamentos, resultantes da combinação 2 a 2 de doses do diuron (0,0; 0,8; 1,6 e 2,4 kg/ha) e do sethoxydim (0; 125; 250; 375 e 500g/ha), mais uma testemunha relativa, com cultivo mecânico a enxada, foram delineados em blocos ao acaso usando-se esquema fatorial de análise.

No complexo florístico, as espécies dominantes da área eram: guanxumas (*Sida* spp) e espinho-de-cigano (*Acanthospermum australe* (Loef.) O. Kuntze) e a ocorrência de gramíneas foi mínima.

Os resultados mostraram que o diuron na dose de 1,6 kg/ha controlou satisfatoriamente as guanxumas e o espinho-de-cigano, e apresentou pequena fito-

toxicidade na dose mais elevada. Por outro lado, sendo o sethoxydim um graminicida e por não ter ocorrido infestação de monocotiledôneas, apenas os aspectos de seletividade à cultura foram registrados. Conforme a computação de parâmetros do crescimento da cultura, tais como altura esporofilar, área trofoliar, índice de área foliar, número de trofófilos e diâmetro caulinar, para as condições onde o trabalho foi desenvolvido, o sethoxydim mostrou-se ser um produto de elevada seletividade para o algodoeiro testado.

---